

# EXPOSIÇÃO COLECTIVA

ANA ARAGÃO  
ANTÓNIO CHARRUA  
DANIELA GUERREIRO  
FILIPE RODRIGUES  
FRANCHINI  
GEORG SCHEELE  
HAZUL  
ISABEL MOURÃO  
IVAN POSTIGA  
JAS  
JEAN MARIE BOOMPUTTE  
JOÃO NOUTEL  
JORGE CHARRUA  
JOSÉ EMÍDIO  
JOSÉ SILVA  
JUAN NORDLINGER  
JULIANA RIBEIRO  
MAFALDA MENDONÇA  
MANUEL CARGALEIRO  
MANUELA MENDES DA SILVA  
MÁRIO VITÓRIA  
PATRÍCIA HERÉDIA  
PAULO OSSIÃO  
PEDRO COUTINHO  
REGINA RAMOS  
RENATA CARNEIRO  
ROBERTO CHICHORRO  
TIAGO SOUSA

# ANA ARAGÃO

Ana Aragão (Porto, 1984) é arquitecta licenciada pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto FAUP (2009). Foi bolsista da FCT no Doutoramento do Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra (2011-2014), tendo optado por se dedicar em exclusivo ao desenho. A sua investigação prossegue em torno do tema dos imaginários urbanos, representação da cidade e modos de mapeamento subjectivo do território e sua experiência quotidiana. A sua linguagem gráfica propõe "arquitecturas de papel", cruzando o desenho de arquitectura com ilustração.

Dos seus projectos recentes, salienta-se a exposição individual e residência artística a convite da Fundação do Oriente em Macau, entre Junho e Agosto de 2018 (Vertical Reclamation of Individual Spaces, curadoria de João Ó). Tem vindo a desenvolver projectos de âmbito cultural, destacando-se colaborações com a Casa da Memória em Guimarães, o Centro Cultural de Belém, a representação portuguesa de arquitectura na Bienal de Veneza de 2014, bem como a participação em exposições colectivas, ciclos de conferências e workshops.



*OBI-CITY II*, 2021  
Caneta sobre papel, 30x30 cm



*Monstro Roxo, 2022*  
Aguarela e caneta sobre papel, 78,8 x 45,8 cm

# ANTÓNIO CHARRUA

(Lisboa 1925 – Évora 2008)

Charrua viveu em Lisboa, Coimbra, Parede e Évora.

A partir dos anos 50 participa regularmente nas exposições colectivas mais importantes do seu tempo, e trabalha em gravura, uma actividade muito comum na altura no meio artístico português.

A primeira exposição individual tem lugar em 1953, no Porto, e a partir dessa altura expõe regularmente nacional e internacionalmente.

Em 1960, é-lhe atribuída uma bolsa da Gulbenkian. Viajou por Espanha, França, Itália, Suíça, Bélgica e Holanda.

Picasso e Van Gogh marcam profundamente a sua trajectória artística inicial, mas a influencia da Pop Art, que conhece nos anos 60, determinará a sua linguagem plástica.

Está representado em coleções públicas e privadas, entre elas, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto; Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Museu do Chiado, Lisboa; Museu de Helsínquia, Finlândia.

Em 2015 realizou-se uma exposição antológica da sua obra, intitulada “X de Charrua”, no Centro de Arte Moderna





*Circulo*, 1987  
Óleo sobre tela, 160x160 m



*Labirinto*, 1988  
Óleo sobre tela, 160x160 cm



# DANIELA GUERREIRO

Daniela Guerreiro é uma artista visual portuguesa, nascida em 1992, em Faro. Vive em Lisboa e Estudou Artes Visuais na Faculdade do Algarve de 2013 a 2014, e depois Pintura na Faculdade De Belas Artes, Lisboa, de 2014 a 2017.

Daniela é uma pintora figurativa cuja intenção principal do seu trabalho é mostrar a realidade, nua e crua, ou seja, a sua visão do mundo. A pintura permite-lhe capturar experiências individuais e coletivas num conceito mais explícito e visceral. Cada uma delas incorpora o conceito de superação, experiência, confiança, força e energia através de conceitos que são pouco ouvidos e falados por parte da sociedade.

A utilização de modelos não convencionais permite-lhe transmitir uma beleza escondida entre cada identidade, onde procura uma beleza oculta e crua de cada personagem, trabalhando a cor e a interação entre a luz e a escuridão. Enquanto as pinturas a óleo individualizam a sociedade, as pinturas de rua visam a cobrir um ambiente mais amplo e coletivo.

Uma jornada pessoal, saúde mental e conexão corporal é seu principal objetivo como artista visual. “ Precisamos de diversidade nos exemplos ao nosso redor. E todos nós precisamos de uma relação mais saudável com nosso corpo e com nossa imagem, para nos relacionar-com o mundo.”



*Cesto de seda*, 2022  
Óleo sobre tela, 60 x 80 cm



*Sem título III, 2023*  
Óleo sobre tela, 30 x 30 cm



*Domingos, 2023*  
Óleo sobre tela, 80 x 60 cm





*Sem título IV, 2023*  
Óleo sobre tela, 30 x 30 cm



# FILIPE RODRIGUES

Natural de Mafamude, Vila Nova de Gaia, 1978

Doutorado em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Mestre em Artes Visuais pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Licenciatura em Artes Plásticas - Pintura pela faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Professor no Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Participou desde 1995 em mais de 350 Exposições Coletivas, Eventos e Bienais de Arte em Portugal, Espanha, França, Brasil, Grécia, Canadá, Estados Unidos da América e Japão

Realizou 32 Exposições Individuais em Portugal e Espanha.

Recebeu 28 Prémios e distinções em Artes Plásticas em Portugal.

Realiza curadorias desde 2005 em Portugal e Espanha, com destaque para a Bienal Internacional de Arte de Cerveira e Linha de Água - Bienal de Arte Contemporânea de Trás os Montes.

Representado nas seguintes coleções públicas (seleção): Eixo-Atlântico, Vigo. Espanha;

CaixaNova, Vigo, Espanha ; Ayuntamiento de Redondela, Espanha; Museu da Fundação Bienal de Cerveira, Portugal; Museu do Ferro, Torre de Moncorvo, Portugal; Ohtawara City Institute for Art Cultural-Studies, Japão



*Enlace silencioso*, 2023  
Acrílico sobre tela, 60x80 cm



*Natureza é uma obra de arte de Deus, 2023*  
Acrílico sobre tela, 60x80 cm

# FRANCHINI

António Franchini (Porto, 1959-).

No seu curriculum constam dezenas de exposições privadas e colectivas, em diferentes cidades e países - U.S.A., Brasil, Finlândia, França, Espanha, Reino Unido, Coreia do Sul e Portugal, para além de diversas Bienais nacionais e internacionais, algumas das quais como convidado.

As suas obras estão representadas em coleções públicas e privadas em Portugal e no estrangeiro.

Foi finalista do World Porto Cartoon 2015 com a sua obra “Fez-se Luz na Arte”.

Foi Chanceler das Artes no Ano de Portugal no Brasil e Brasil em Portugal- 2012.

Foi nomeado Embaixador da Non-Violence para Portugal em 2012, por Yoko-Ono. Um projecto dedicado pela viúva de John Lennon, após o assassinio dele, a causas contra a violência.

É Comissário da 3ª Bienal Internacional de Gaia.

Curador de diversas exposições quer em Portugal, quer no Brasil, em galerias, centros culturais e museus.

Foi Assessor Cultural da Ordem dos Médicos do Norte entre 2016 e 2018.

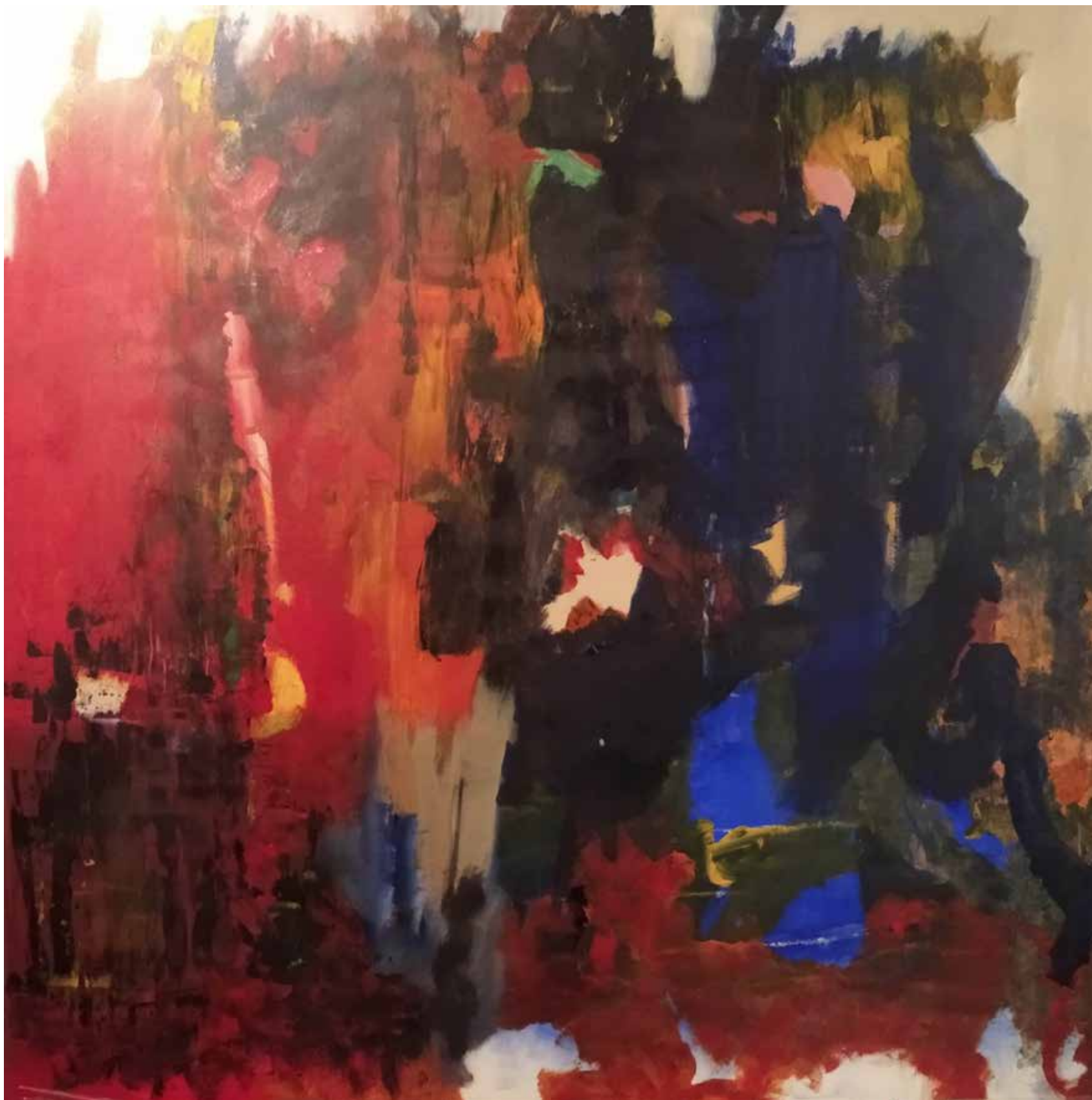
Foi Director da APAP-SP, Associação Profissional de Artistas Plásticos de S. Paulo, Brasil.

É membro da ANAP - Associação Nacional dos Artistas Plásticos.

Dividiu-se durante anos entre os seus ateliers de Bragança e Porto. Neste momento trabalha maioritariamente no seu atelier das Antas, no Porto.

É um dos administradores da Ap'Arte Galeria de Arte Contemporânea.





*Série Abstractos*  
Acrílico sobre tela, 150 x 150 cm





*Série Abstractos*  
Acrílico sobre madeira, 100 x 100 cm

# GEORG SCHEELE

Nasceu em 1961 em Hofheim em Taunus, na Alemanha

Entre 1980-83 tem formação como pedreiro, e no ano seguinte estuda entre Carrara e Pietrasanta (Itália)

Em 1986 recebe uma encomenda de uma escultura de São Bartolomeu, em Dinkelsbühl (Alemanha), um ano depois, nova encomenda para escultura de São Bonifácio para a Igreja em Dinkelsbühl (Alemanha)

Em finais dos anos 80 compra uma propriedade em Portugal, onde vive e trabalha desde 1990.



Enunciator, 2013  
Mármore, 50x64x50 cm



Challenger, 2015  
Mármore, 72x46x94 cm

# HAZUL

Hazul (1981, Porto)

Fez parte da primeira geração de graffiti da cidade, que teve início no final dos anos 90 e dedicou-se durante vários anos à prática e desenvolvimento de lettering e formas abstractas em muros. A partir de 2008 opta por uma nova direcção, fortemente inspirado pela iconografia das antigas culturas e civilizações primitivas e começa a explorar uma dimensão mais onírica e simbólica, onde busca o constante equilíbrio entre o orgânico e o geométrico. Desde então que desenvolve pintura em tela, papel e madeira assim como murais de grande formato, sendo uma figura com presença regular no espaço público da cidade e com várias participações em exposições individuais e colectivas.

Desde 2019 é Consultor do Programa de Arte Urbana da CM Porto.





Efigie 1, 2023  
Acrílico e spray sobre tela, 80x80 cm



Efigie 2 e 3 2023  
Acrílico e spray sobre madeira, 40x40 cm



Efigie 4, 2023  
Acrílico e spray sobre madeira, 40x40 cm

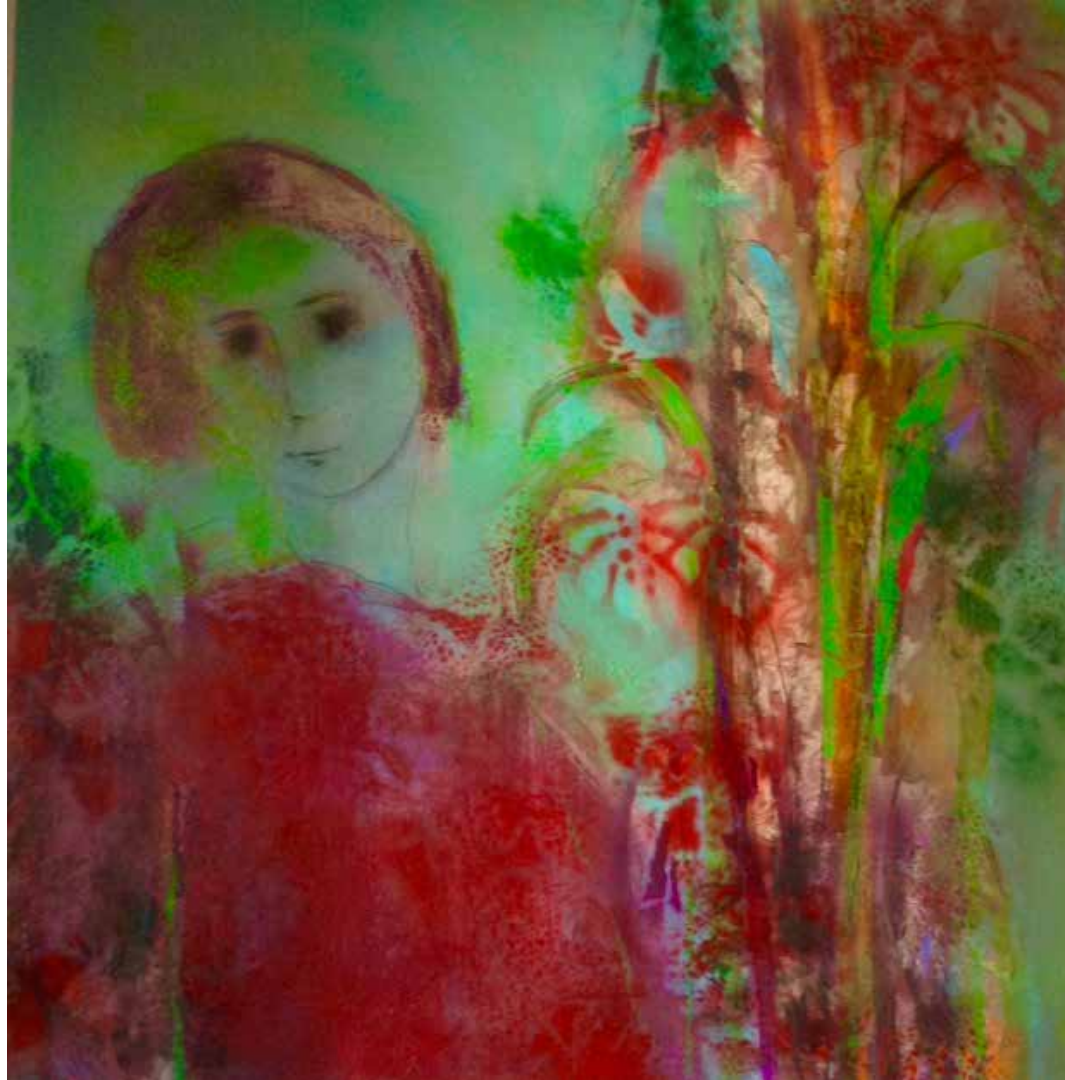
# ISABEL MOURÃO ALVES

Isabel Mourão Alves é natural da Póvoa de Varzim

Reside atualmente no Porto, onde tem atelier Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes do Porto

Professora efectiva do 5º grupo, Artes Visuais, do 3º ciclo e secundário. Tem realizado exposições individuais e participado em várias exposições coletivas.

O seu trabalho tem sido mostrado regularmente em Portugal e no estrangeiro, em exposições individuais e coletivas, em bienais, e está representada em coleções particulares e oficiais.



No jardim fora de mim I  
Técnica mista sobre tela, 80x80 cm





No jardim fora de mim II  
Técnica mista sobre tela, 70x70 cm

# IVAN POSTIGA

Ivan Postiga, nasceu em 1991, na Póvoa de Varzim, distrito do Porto. Licenciado em Artes Plásticas - Ramo de Pintura, desde 2015/2016 pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Atualmente, encontra-se a frequentar o Doutoramento em Pintura na mesma instituição. Conta já com algumas exposições, sendo de destacar as mais recentes, nomeadamente, a exposição coletiva “Artes Plásticas Tradicionais e Artes Digitais – O Discurso da (Des) Ordem” (2018) relativa à XX Bienal Internacional de Arte de Cerveira; a exposição coletiva “Jovens Artistas” (2017) integrante na II Bienal Internacional de Arte Gaia; e a exposição coletiva “Boa Hora” (2017), realizada no âmbito do ICOCEP - International Congress on Contemporary European Painting.



*Corpus Errare*  
Colagem, impressão e acrílico sobre MDF, 138 x 138 cm



*Generative Especulations*  
Acrílico, impressão manual e colagem sobre MDF, 120 x 90 cm

# JAS

João Alexandrino, também conhecido como JAS, nasceu no Porto / Portugal em 1981.

O seu trabalho desenvolve-se em diferentes campos e atividades artísticas, como a instalação, a performance, o vídeo, a pintura, cenografia e o desenho. Foi um dos membros fundadores do Espaço INCUBADORA [2002-2007] em Vila Nova de Gaia (Portugal), onde apresentou instalações e exposições permanentes. Actualmente desenvolve vários projetos individuais e em co-autoria com outros artistas, tendo o vídeo e o desenho em tempo real como elementos preponderantes no seu trabalho. Em 2013 fundou o projecto C A I X A arte contemporânea com a Artista Plástica Manuela Pimentel.

No âmbito de outros projectos, o seu trabalho tem sido também exibido em outros Países tais como, Hamburgo, Rouen [França], Barcelona, Noruega, São Paulo [Brasil], Maputo [África], entre outros.

Expõe individual e coletivamente desde 2000.

Dirigiu várias curtas metragens e vídeos experimentais.





*Sea View, 2023*  
Técnica mista sobre tela, 100x80 cm



Lebre ou coelho?, 2023  
Técnica mista sobre tela, 100x80 cm

# JEAN MARIE BOOMPUTTE

Nasceu em Ghent, Bélgica – Dezembro 02/1947.

Frequentou o curso de Artes Plásticas em Ghent no 'Hoger Instituut Sint Lucas' de 1960 a 1965, frequentou também o curso de Design na « Académie des Beaux-Arts » em Watermael-Boitsfort (Bruxelas) de 1982 a 1988.

O seu talento foi descoberto por Geneviève Derudder da Contrast Gallery (Bruxelas - 1989)

Expõe individual e colectivamente desde 1989.

Actualmente vive e trabalha em Portugal.



WAIST WATCHERS  
Óleo sobre tela, 160x120 cm



CONFECTIONS DE TAILLE  
Óleo sobre tela, 160x120 cm



# JOÃO NOUTEL

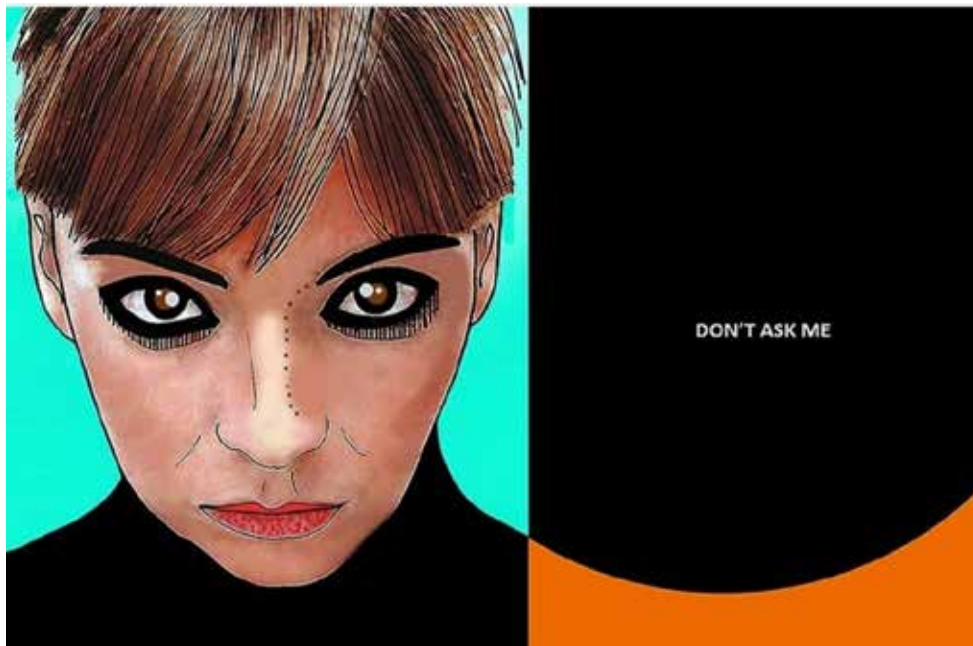
João Noutel (Porto, Portugal, 1971) vive e trabalha em Lisboa e Porto.

Lic. Direito (Universidade Lusíada); pós-graduação em desenho e técnicas de impressão pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto; autor e responsável criativo de diversas publicações e projectos temáticos (vg “douro - the new generation”, “nas tripas”, apresentados na feria do livro de Frankfurt 2005, a sua obra está ligada à imagem de vários vinhos premium (pelada, qta da pellada/ dão; carrocel, qta da pellada/ dão; conceito/ douro; conceito new zealand; contraste/ douro; bastardo/douro; niepoort/ douro, niepoort/rótulo dão, turris niepoort, rätzelhaft riesling/ dirk niepoort + philippe ketner, sparkling wines filipa pato, conceito south africa, aphros wine/ vasco croft sparkling, legítimo wine/ rita marques, teppo riesling kettner + niepoort, etc), "staying together" para phc hotels, etc.

Integrou a lista de artistas do projeto Anamnese, plataforma digital internacional de arte contemporânea portuguesa; está representado em diversas coleções privadas em Portugal, Espanha, Alemanha, Bélgica, Suíça, Reino Unido, Dubai, E.U.A, Grécia e Índia, expondo regularmente desde 2002.



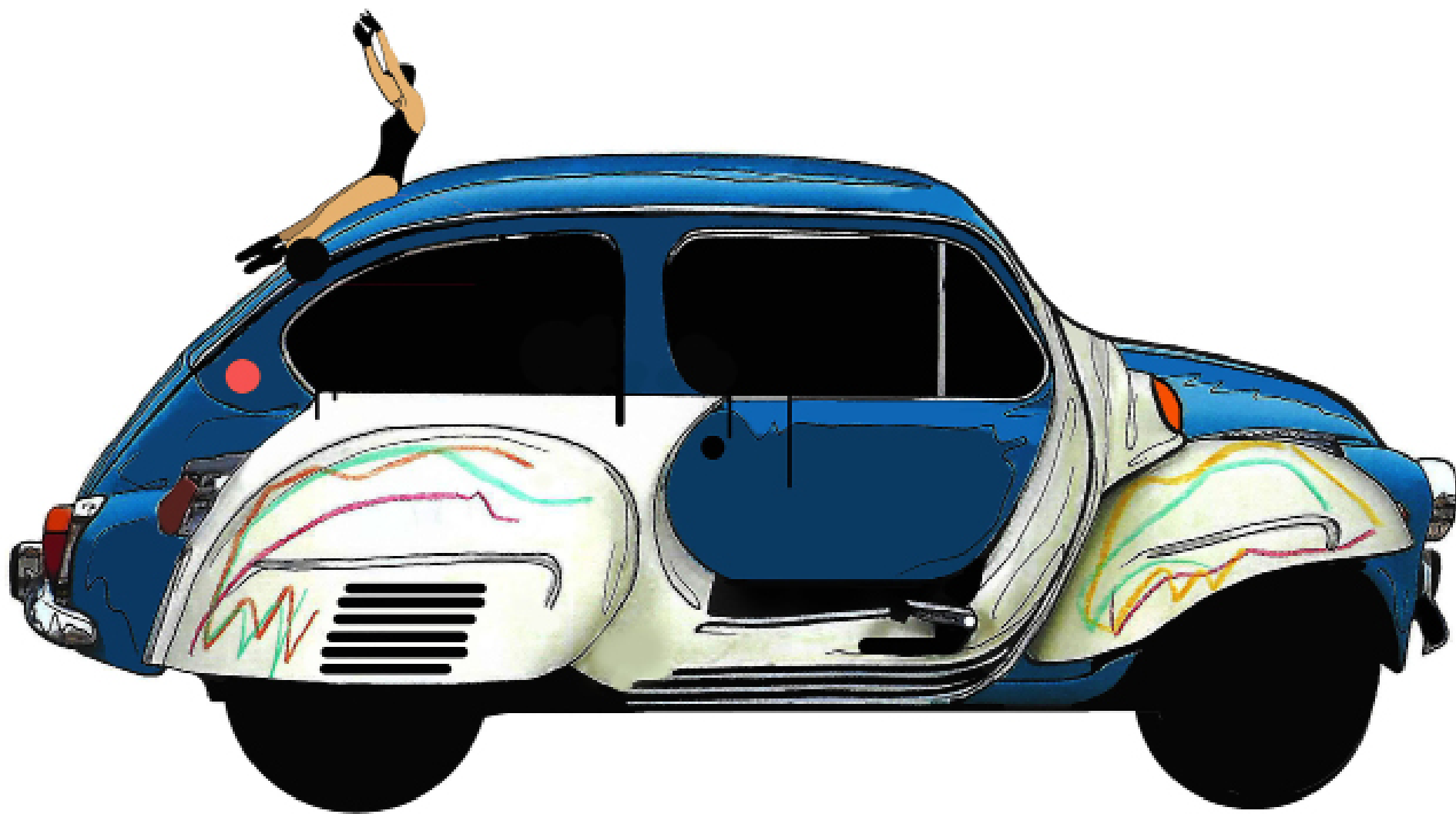
Heartbreaker, 2022  
Técnica mista sobre MDF, 36x52 cm



Don't ask, 2022  
Técnica mista sobre MDF, 36x52 cm



Café, 2022  
Técnica mista sobre MDF, 36x52 cm



Mixed body, 2023  
Técnica mista sobre MDF recortado, 82x148 cm



GRUTA  
Técnica mista s/ MDF, 90x60 cm

# JORGE CHARRUA

Jorge Charrua, 1991, nasceu em Vila Franca de Xira. Inicia a sua atividade artística em 2004 no Graffiti. Licenciado em Pintura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa.

Expõe regularmente, em exposições colectivas desde 2010, tendo apresentado individualmente em 2021 a exposição OUTER HEAVEN, Crack kids, Lisboa. Em 2018 “I have no heroes”, Espaço Traça, Lisboa e em 2016 Exposição Individual, F. Y. P. M., Primeiro Andar, Lisboa. É presença assídua em Festivais de Arte Urbana, tendo já participado no Festival Iminente, Conversas na Rua, Festival de Arte Pública de Leiria, Tons de primavera em Viseu ou Arte Pública de Loures.

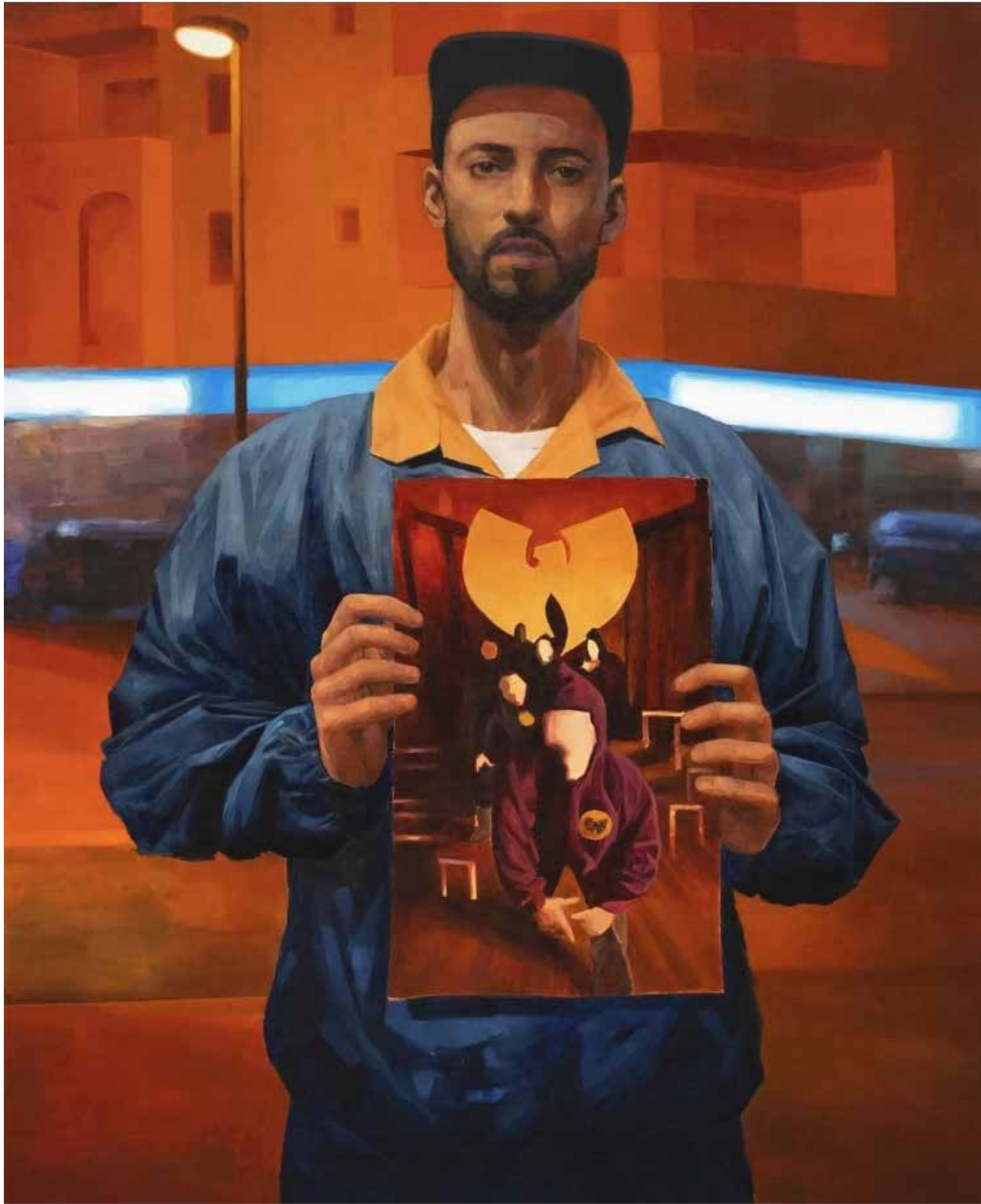
No seu trabalho, procura a harmonia entre temas contemporâneos e a pintura clássica e trabalha com pintura a óleo sobre tela e murais de grandes dimensões como suporte para o diálogo visual.

A figura humana é predominante na sua obra mas surge num jogo de nostalgia e empoderamento num ambiente de símbolos e iconografias urbanas.





Reminisce over me  
Óleo sobre tela, 80x70 cm



*For the Children, 2021*  
Óleo sobre tela, 100x80 cm

# JOSÉ EMÍDIO

Nasceu em Matosinhos, em 1956.

Licenciatura em Artes Plásticas, pela ESBAP, em 1981. Professor efectivo do ensino secundário de 1979 a 2000.

Professor do Ensino Superior, no Curso Superior de Desenho da ESAP de 1982 a 1997.

Foi Presidente da Direcção da Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto - CESAP, desde Janeiro de 1991, a Fevereiro de 1997 (dois mandatos).

Membro da Direcção da Árvore Cooperativa de Actividades Artísticas, CRL, na qualidade de vogal da Direcção, de 1989 a 2009.

Vice-Presidente da mesma instituição de 2009 a 2018.

É atualmente Presidente do Conselho de Administração da Árvore, Cooperativa de Actividades Artísticas, CRL, com mandato renovado até 2025.

A partir de 1976, desenvolve a actividade de pintor, participando em inúmeras exposições colectivas, realizando regularmente exposições individuais, no país e no estrangeiro.

Tem participado em diversas publicações literárias, com reprodução de trabalhos seus, na área da ilustração, bem como, em conferências e seminários como orador e ainda, trabalho como responsável de exposições e projectos artísticos, designadamente em inúmeros projectos de obra pública.

Tem ainda desenvolvido trabalho nas tecnologias da cerâmica, designadamente painéis cerâmicos, do vitral e de obra gráfica em gravura, litografia e serigrafia.



Cavaleiro Marioneta  
Acrilico sobre tela, 130x97 cm



Série "A poética do olhar", 2022  
Aquarela e aguadas ArtGraf s/ papel, 35x25 cm / cada





Série "A poética do olhar", 2022  
Aquarela e aguadas ArtGraf s/ papel, 35x25 cm / cada

# JOSÉ SILVA

José Silva, nasceu na cidade do Porto em 1953.

Frequentou a Licenciatura de Artes Plásticas ramo Pintura e Escultura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Sócio e membro da Direcção dos Artistas de Gaia, Cooperativa Cultural C.R.L.

Catalogado no “Portuguese 20th Century Artists”. De Michael Tannock e no dicionário “Artes Plásticas Portugal – O Artista, seu Mercado”, de Narciso Martins.

Executou diversos cenários em colaboração variada com o Teatro amador.

Está representado no Museu de Fafe, na Fundação Eng. António de Almeida, na Casa Museu Teixeira Lopes, na Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, na Câmara Municipal de Aveiro, na Câmara Municipal de Caminha, na Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, na instalação Terzo Paradiso (Michelangelo Pistoletto) - Horta Pedagógica em Guimarães e em colecções particulares do País e no Estrangeiro.

Em Maio de 1999 apresenta um livro JOSÉ SILVA com algumas reproduções da sua obra, com textos/poemas da sua autoria. Editado e distribuído pela Elefante Editora a nível nacional.

A sua 1ª exposição individual dá-se em 1977 a partir de então realizou mais de 175 Exposições em Portugal, Holanda e Espanha, 67 das quais individuais.

2011 Finalista Festival Internacional de Pintura e Escultura; Arte no Morrazo, Cangas – Espanha.

Em 2012 Finalista de Pintura FBAUP “MATCH POINT – Na biblioteca Almeida Garrett –Porto. Elemento participativo e activo na 1ª Bienal de Arte de Gaia 2015, como na Onda Bienal 2016.



Série "Voz às Crianças"  
Acrílico s/ paleta de madeira 120 x 52 cm

# JUAN NORDLINGER

Nasceu em 1949 em Buenos Aires, República da Argentina. Atualmente vive e trabalha em Vila Nova de Gaia, Portugal.

Participou no Programa de Extensão da Escola Superior de Belas Artes. Participou em seminários e cursos de história de arte contemporânea e oficinas de pintura, de gravura, litografia, cerâmica e instalações. Expôs livros de artistas em galerias de arte e museus.

Expôs em exposições individuais (pintura)

2011 “Pequena Antologia de Pares” no Museu Metropolitano de Buenos Aires.

2017 “Nocturnos” na Galeria Arcimboldo, Buenos Aires.

2018. “Pensé que juntos era mejor” no Centro Cultural Borges, Buenos Aires.

2022. “El Reposo”, pinturas e gravados no Museu Benito Quinquela Martín, Buenos Aires.

2023 “Visualizacion de la espera/Visualização da espera” Centro Corpus Christi, Vila Nova de Gaia.

2023 “Recuerdos/Lembranças” instalação no Centro Corpus Christi, Vila Nova de Gaia.

Menções e seleção de trabalhos:

2018 “La novia” pintura Museo Sívori.

2018 “Ciencia, arte y sania” Libro de artista, Galería Arcimboldo.

2019 “Algo nos sucedio”; litografía Museo Sívori.

2019 “Serie sillones”; monocopia Museo Sívori.





El outro lado de lá moneda, 2023  
Técnica mista sobre tela, 120x100 cm





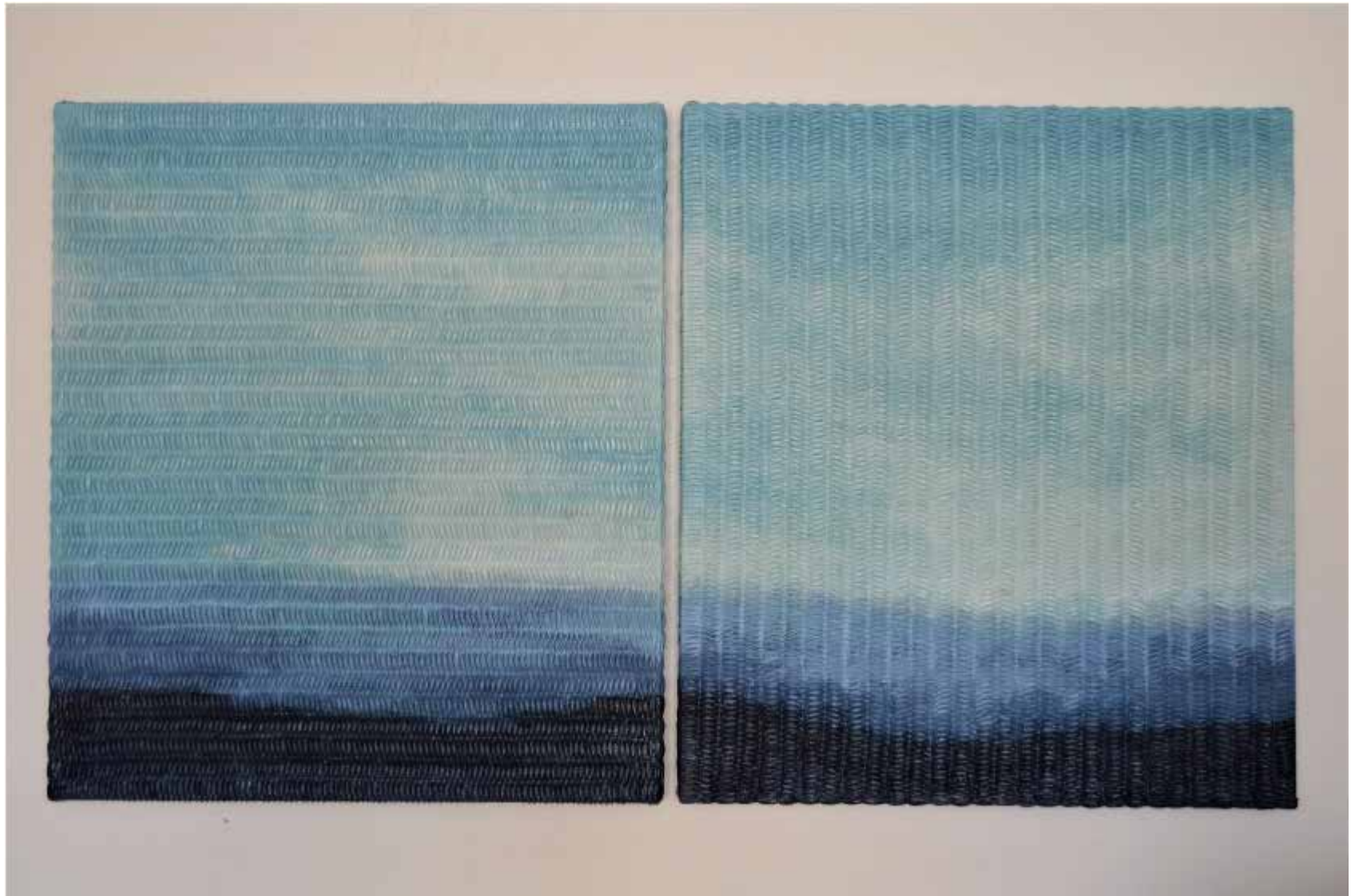
Auto retrato, 2023  
Técnica mista sobre tela, 120x80cm

# JULIANA RIBEIRO

Juliana Ribeiro nasceu no Porto, em 1989.

Formada em Design de Moda, pela Escola de Moda do Porto, desde 2008. Licenciou-se em Artes Plástica – Pintura, na FBAUP, em 2013. É Mestre em Pintura pela FBAUP, desde 2016.

Apresenta com regularidade o seu trabalho individualmente e em coletivo desde 2007, nacional e internacionalmente. Venceu em 2013 o prémio de Jovem Talento Luso-Galaico, na X Bienal de Pintura do Eixo Atlântico e em 2018 uma Menção Honrosa no 16º Concurso Aveiro Jovem Criador.

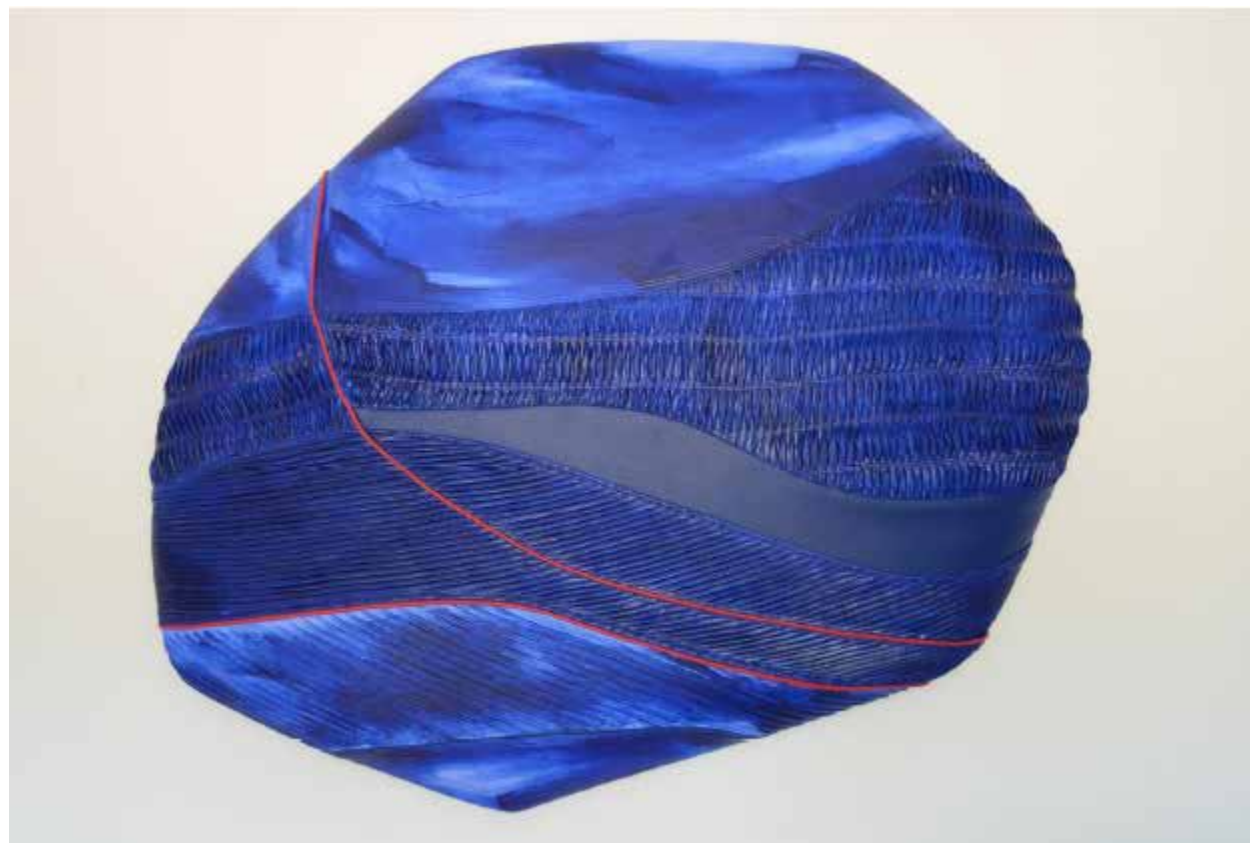


Linha de Horizonte, 2022  
Óleo sobre tecido costurado, 80x140 cm (diptíco)





Linha de Horizonte, 2020  
Óleo sobre tecido costurado, 110x81 cm



“Linha e movimento”, 2020  
Óleo sobre tecido costurado, 125x95 cm



# MAFALDA MENDONÇA

Nasceu em 1988.

Curso de Formação Profissional de Bailarinos, na Escola de Dança Ginásio.

Mestrado Integrado em Arquitectura, pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

Formação em pintura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto e na Slade School of Fine Arts, em Londres.

Encontra-se a desenvolver a sua tese de Doutoramento sobre a prática artística como parte de um processo de criação arquitectónica.

Investigadora no Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU) da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), no grupo de investigação Teoria e Práticas de Projecto (T2P).

Vive e tem o seu atelier no Porto.



Constelação, 2021  
Guache sobre folha de linho, 36 x 26 cm



Na distância brilhando, 2021  
Guache sobre folha de linho, 36 x 26 cm



Queda Livre  
Guache e pastel de óleo sobre papel de algodão, 46x16 cm





O anjo e a chuva I, 2021  
Guache obre papel de algodão, 18 x 12 cm





O anjo e a chuva II, 2021  
Guache obre papel de algodão, 18 x 12 cm



Descolagem, 2023  
Carvão e tinta-da-china s/ papel, 107 x 75 cm



Espaço de voo, 2023  
Grafite e tinta-da-china s/ papel, 65 x 50 cm





Solo II, 2023  
Grafite e tinta-da-china s/ papel, 65 x 50 cm

# MANUEL CARGALEIRO

Manuel Cargaleiro nasceu em 16 de março de 1927 no concelho de Vila Velha de Ródão, distrito de Castelo Branco, Portugal. Realizou os seus estudos em Lisboa onde frequentou a Escola de Belas Artes para se dedicar às Artes Plásticas.

Em 1949, expôs pela primeira vez na “Primeira Exposição Anual de Cerâmica”, na Sala de Exposições do “Secretariado Nacional da Informação. Cultura Popular e Turismo” (SNI), em Lisboa. Em 1952 tem a sua primeira exposição individual, realizada na Sala de Exposições do SNI, com texto de Jorge Barradas. Em 1953 expõe pintura pela primeira vez no “Salão da Jovem Pintura”, na “Galeria de Março” em Lisboa, onde em fevereiro de 1954 apresenta a exposição individual “Cerâmicas de Manuel Cargaleiro”, com texto de Diogo de Macedo, representando um marco importante para o reconhecimento do seu trabalho no mundo das artes. Nesse mesmo ano inicia a sua atividade como professor de Cerâmica na “Escola de Artes Decorativas António Arroio”.

Em 1957, recebe uma bolsa do governo italiano, por intermédio do “Instituto de Alta Cultura”, que lhe permite visitar Itália e estudar a arte da cerâmica em Faenza, com Giuseppe Liverani, Roma e Florença. É neste ano que fixa residência definitiva em Paris e onde vive atualmente. Em 1958, torna-se um dos primeiros bolseiros da Fundação Calouste Gulbenkian, com a realização de estágio na “Faïencerie de Gien”, sob a orientação de Roger Bernard.

Em 1959, Manuel Cargaleiro adquire um atelier na “Rue des Grands-Augustins 19”, em Paris, onde passa a residir. Nesse mesmo ano participa numa exposição coletiva, com Camille Bryen, Jean Arp e Max Ernst, na “Galerie Édouard Loeb”, em Paris. Nas décadas seguintes participa em inúmeras exposições individuais e coletivas, em diversos países, designadamente França, Brasil, Japão, Alemanha, Itália, Angola, Moçambique, Espanha, Venezuela, Suíça e Bélgica. A expressividade lírica da obra de Manuel Cargaleiro motivou a colaboração com diversos poetas, entre os quais Armand Guibert, Édouard Roditi, David Mourão-Ferreira e Alexandre O’Neill.

Em 1999, é-lhe atribuído o primeiro prémio do concurso internacional “Viaggio attraverso la Ceramica”, em Vietri sul Mare, na província de Salerno, colocando-o como grande referência artística em Itália, tendo em 2004 inaugurado o “Museo Artistico Industriale di Ceramica Manuel Cargaleiro”, que no ano de 2015 se instala em Ravello, como “Fondazione Museo Manuel Cargaleiro”. Em 2016 Manuel Cargaleiro é representado em permanência na “Helene Bailly Gallery”, em Paris. A 17 de junho, do decorrente ano, Cargaleiro apresentou com Siza Vieira a exposição inaugural “A Essência da Forma”, na “Oficina de Artes Manuel Cargaleiro”, projeto arquitetónico da autoria do Arquiteto Siza Vieira no concelho do Seixal, Portugal. Em março de 2017 inaugura, no Museu Cargaleiro em Castelo Branco, a exposição comemorativa do seu 90.º aniversário, intitulada Cargaleiro e Amigos.





Minho, 1987  
Serigrafia sobre papel, 65 x 49,5 cm  
P/A. 5/15

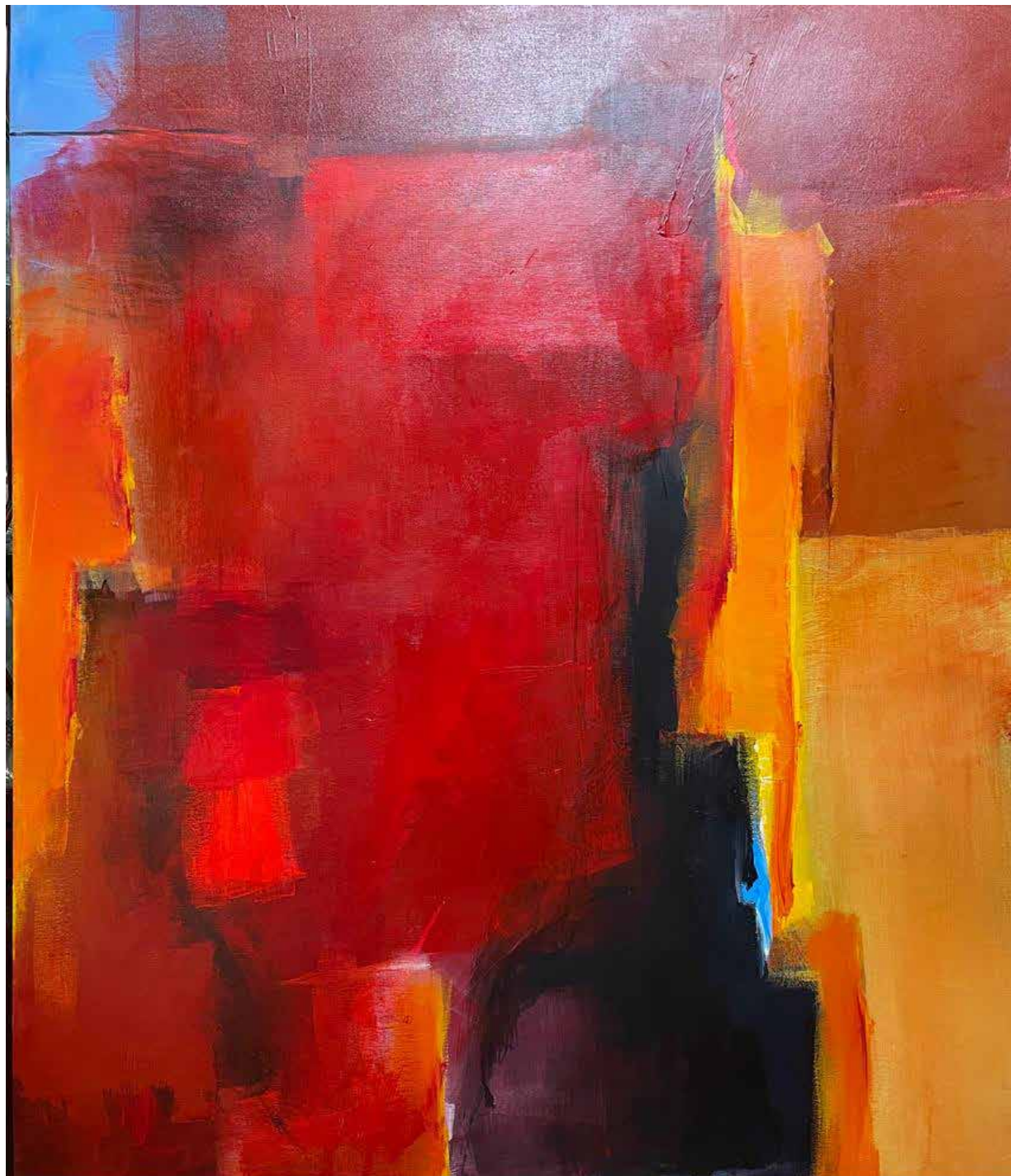


Le Jardim du Luxembourg, 1997  
Serigrafia sobre papel, 51,5 x 40 cm  
132/150

# MANUELA MENDES DA SILVA

Maria Manuela Mendes da Silva Bastos Barrancos Fernandes, nasceu no Porto, e aí se licenciou em Pintura, na Escola Superior de Belas Artes.

Foi professora de Educação Visual, desde 1971 a 2006, dedicando-se exclusivamente à pintura. É membro da Sociedade Nacional de Belas-Artes, e tem trabalhos expostos no European Museum of Modern Art.



Sem título  
Acrílico sobre tela, 120x100 cm





Sem titulo  
Acrílico s/ papel tela, 24x18 cm



Sem titulo  
Acrílico s/ papel tela, 24x18 cm



# MÁRIO VITORIA

Nasceu em 1983, em Coimbra, natural de Côja, Arganil. O seu ateliê encontra-se em Vila Nova de Gaia. Durante o percurso académico, realizou estudos intermédios em Lyon (França), Bolonha (Itália) e Sheffield (Inglaterra). Licenciou-se na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto. Mestre pela mesma Faculdade em Práticas e Teorias do Desenho. É mestre também pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto na área das Artes Visuais.

Sobre a sua obra já escreveram vários autores da cultura portuguesa, como Boaventura de Sousa Santos, João Pinharanda, Bernardo Pinto de Almeida, Fernando António Baptista Pereira, Laura Castro, Jorge Olímpio Bento, Gonçalo M. Tavares, Ana Zanatti, José Luís Peixoto, Valter Hugo Mãe, José Manuel Simões, Henrique Oliveira, Joaquim Pinto da Silva, Luís Ferreira, Artur Cruzeiro Seixas, Manuel António Ribeiro, Ana Luísa Barão, Sílvia Simões, António Cardoso e Nuno Mata. Em 2020, recebeu, pela Diretora Regional da Cultura Centro Suzana Menezes, a Medalha de Mérito Cultural atribuída pelo Município de Arganil. Nesse ano, a convite do CPS – Centro Português de Serigrafia realizou uma Serigrafia de edição especial em homenagem ao Mestre Artur Cruzeiro Seixas, assinando as mesmas no dia em que o seu amigo completaria os 100 anos.

A convite da Federação Portuguesa de Natação, com a colaboração do Comité Olímpico e Paralímpico de Portugal, realizou a obra institucional “Mergulho de uma amizade ancestral na celebração Olímpica”, para homenagear o Desporto e a Natação Olímpica nos Jogos Olímpicos de 2020 no Japão. De momento prepara a obra institucional “Mergulhos de Renascimento: A grande união dos Cardumes” que celebrará os Jogos Olímpicos de Paris em 2024.



Enraizamento, 2022  
óleo sobre tela, 105x75cm





Aquilo que há de estrutural, 2022  
Acrílico e tinta da china sobre tela , 40x40cm





O teu gesto cura-me, 2022  
Acrílico e tinta da china sobre tela , 33x33cm





Consciência, 2022  
Acrílico sobre tela , 70x40 cm





A culpa é dos grãos-de-areia de William Blake, 2022  
Acrílico sobre tela , 70x40 cm

# PATRÍCIA HERÉDIA

Patrícia de Herédia nasceu em Lisboa em 1973 e cedo mostrou a sua expressão artística tendo realizado várias exposições individuais e colectivas nos últimos anos. Frequentou o departamento de artes e terminou o liceu na Florida, EUA.



*Emanhamentos*  
Técnica mista sobre papel, 37,5x35 cm / cada





*Emanhamentos*  
Técnica mista sobre papel, 37,5x35 cm / cada



*Emanhamentos*  
Técnica mista sobre papel, 75x110 cm

# PAULO OSSIÃO

Paulo Ossião (Lisboa, PT 1952)

Desde 1981 o seu trabalho tem sido reconhecido com vários prémios e menções honrosas.

Realizou mais de 50 exposições individuais e muitas exposições colectivas com aguarelas e esculturas.

Foram editadas várias serigrafias a partir de obras suas, e ilustrou ainda vários livros de poesia.

Editou o livro de desenhos “olhares” (carvão e aguarela). Ao longo da sua carreira tem também executado esculturas em bronze e noutros materiais, que expõe regularmente a par da pintura.

Encontra-se representado em diversas colecção, entre elas:

Câmara Municipal de Lisboa; Câmara Municipal de Sintra; Câmara Municipal de Oeiras; Câmara Municipal de Viana do Castelo; Câmara Municipal do Seixal; Câmara Municipal da Moita; Câmara Municipal de Torres Vedras; Biblioteca Municipal de Ponte de Sôr; Câmara Municipal de Cascais; Museu da Marinha; Museu Martins Correia, Golegã; Outras colecções particulares em Portugal e no estrangeiro, empresas públicas e privadas.





*Sem título*  
Aquarela sobre papel, 100x40 cm





*Porto*  
Aquarela sobre papel, 60x120 cm

# PEDRO COUTINHO

Nasceu em Vila Nova de Gaia, em 1993.

Estudou Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Concluiu o mestrado em pintura na Faculdade de Belas Artes do Porto, com 18 valores.

Desde 2014 que expõe individual e colectivamente, em 2016 foi distinguido com uma Menção Honrosa - Salão de Primavera do Casino Estoril - Prémio Rainha Isabel de Bragança – Casino Estoril



Icarus, 2022  
Acrílico sobre tela, 40 x 40 cm



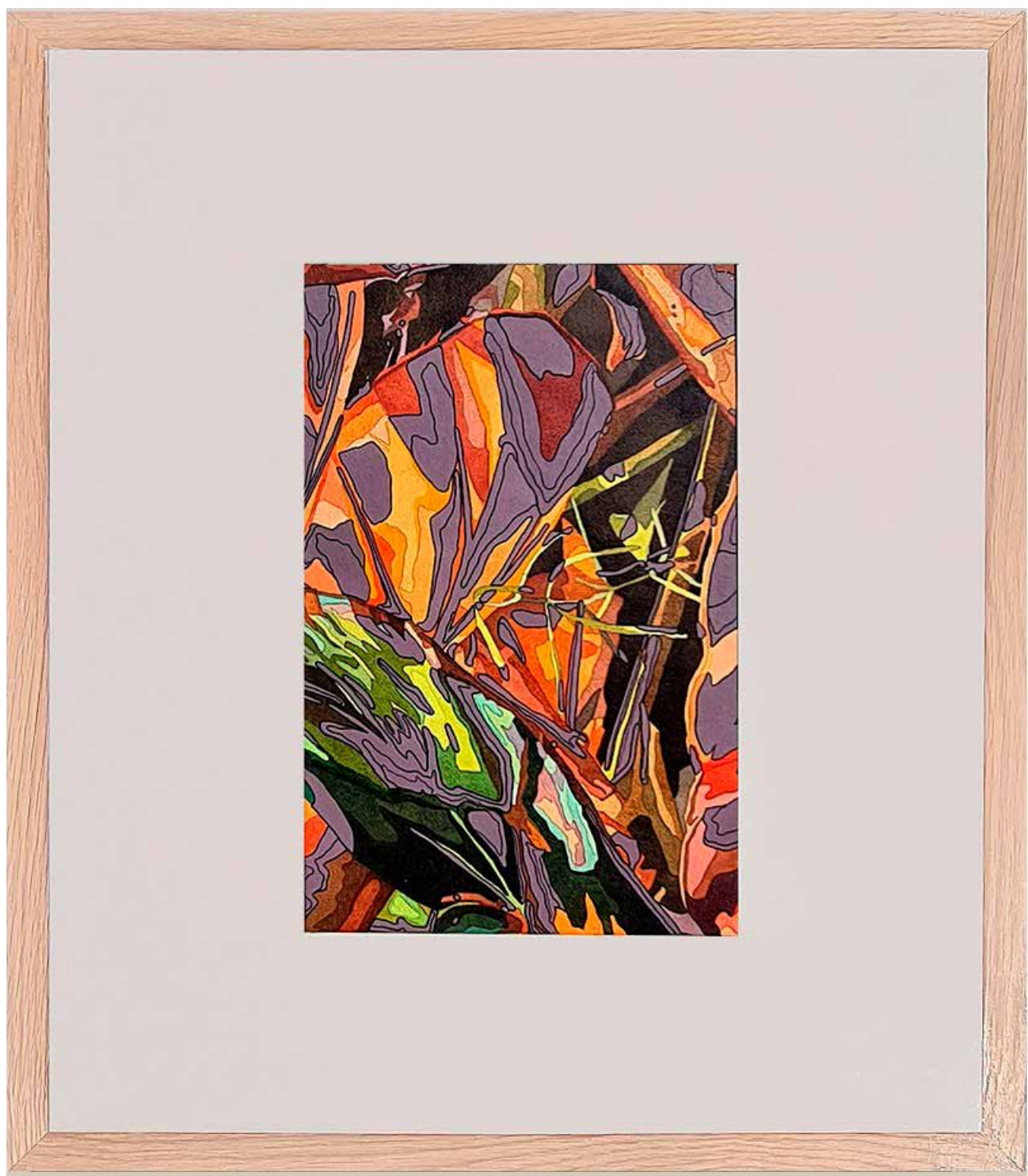


*São Jorge e o Dragão (Homenagem a Babi Yar)*, 2023  
Acrílico sobre tela, 80 x 120 cm



# REGINA RAMOS

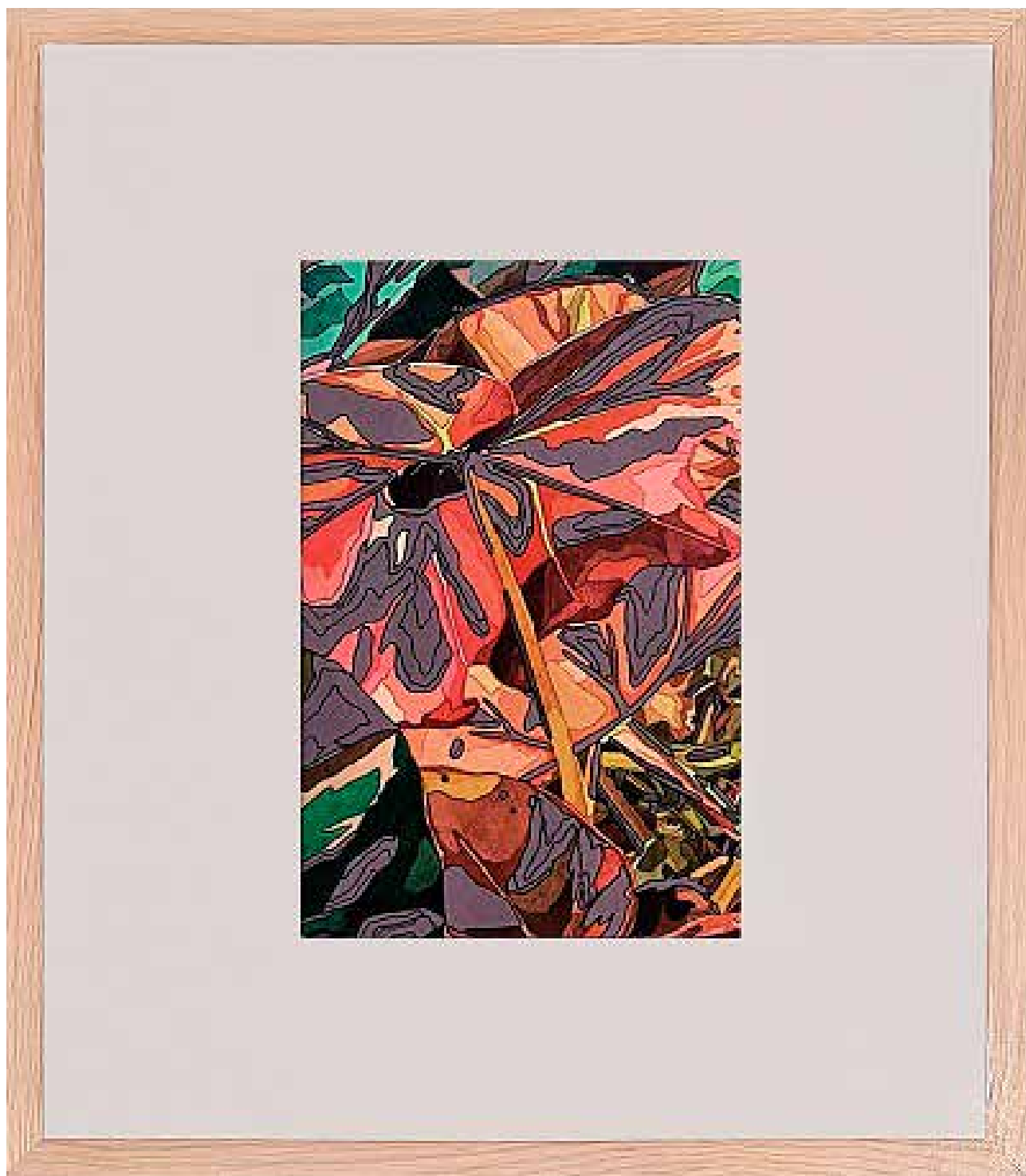
Regina Ramos, nasceu em 1992, em Vila Nova de Cerveira, distrito de Viana do Castelo. Licenciada em Artes Plásticas - Ramo de Pintura, desde 2015/2016 pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Encontra-se a frequentar o Doutoramento de Pintura na mesma instituição. Conta já com algumas exposições, sendo de destacar as mais recentes, nomeadamente, a exposição coletiva “Artes Plásticas Tradicionais e Artes Digitais – O Discurso da (Des) Ordem” (2018) relativa à XX Bienal Internacional de Arte de Cerveira; a exposição coletiva “Jovens Artistas” (2017) integrante na II Bienal Internacional de Arte Gaia; e a exposição coletiva “Boa Hora” (2017), realizada no âmbito do ICOCEP - International Congress on Contemporary European Painting.



*Plantae I*  
Aguarela, acrílico e marcador sobre MDF, 46 x 30 cm



*Plantae II*  
Aguarela, acrílico e marcador sobre MDF, 46 x 30 cm



*Plantae III*  
Aguarela, acrílico e marcador sobre MDF, 46 x 30 cm



# RENATA CARNEIRO

Renata Carneiro (PT,1980) vive e trabalha no Porto.

Formada em Pintura e Artes Plásticas pela ESAP e mestre em Teoria e Prática das Artes

Contemporâneas pela Universidade Complutense de Madrid, expõe coletiva e individualmente desde o ano 2000.

A sua obra reflete a paixão pelo Oriente, como inspiração e cultura, que desenvolve na pintura, na gravura e no desenho. A figura feminina é homenageada e presença constante, através da qual enaltece e outras vezes denuncia actos tantas vezes silenciados pela sociedade.

Numa singela relação com a Natureza, com o Oriente e o Ocidente, Renata Carneiro, encontra na união destes elementos, a sua forma de contar histórias no feminino.



*Maiko I, II, 2023*  
Técnica mista sobre papel, 16 cm de diâmetro



*Maiko III, 2023*  
Técnica mista sobre papel, 16 cm de diâmetro





*Ocidente / Oriente, 2023*  
Acrílico sobre tela, 100x150 cm



# ROBERTO CHICHORRO

Artista moçambicano, nasceu em 1941 em Lourenço Marques, actual Maputo.

Desde cedo demonstrou a sua paixão pelo desenho e pintura, tendo paralelamente desempenhado funções como desenhador de publicidade e arquitectura, decorador de pavilhões para feiras internacionais em Moçambique, a par destas actividades fez inúmeras ilustrações para livros e cenografias para espectáculos, dedicando sempre o seu tempo à pintura, realizando a sua primeira exposição em 1967.

De 1982/85 recebe uma bolsa do Governo Espanhol, em Madrid, para trabalhar em cerâmica, no Taller Azul e em zincogravura com Óscar Manuzzi.

Em 1986 torna-se bolseiro do Governo Português, vivendo em Portugal desde essa data e dedicando-se exclusivamente à pintura. Carregadas de cor e sonho, as suas obras elevam as histórias do povo africano a um plano onírico e poético, que nos conta com as suas tintas.

Realizou inúmeras exposições individuais e colectivas, estando a sua obra representada em diversas instituições.



*JOANA DE PASSAR A FERRO A CARVÃO*, 1998  
Acrílico sobre tela, 126x159 cm



*Sem título*, 1997  
Técnica mista sobre papel, 45x35 cm

# TIAGO SOUSA

Tiago Sousa nasceu no Porto em 1985. Desde cedo desenvolve gosto pelo fazer das artes, já que a sua família é composta por músicos e escritores. Mestre em Ciências da Educação; é também pintor, ilustrador, printmaker, professor de Língua Portuguesa e Filosofia e doutorando do i2ads (Educação Artística) na Faculdade de Belas Artes - Universidade do Porto. Os seus trabalhos relacionam a práxis e o conhecimento da história da arte, aliados a uma abordagem naturalística na sua própria prática artística e pedagógica. No ano de 2019, fez a sua primeira exibição a solo no espaço Openbox, na rua de Miguel Bombarda, com o título CIKU – Culture Is Killing Us, onde questionou a relação da cultura com o consumismo rápido de uma arte quase sem identidade. No presente, o seu trabalho artístico toma uma vertente ainda mais naturalista/ realista, voltando às raízes do desenho e da representação. A sua expressão artística estende-se ainda à música - com vários projetos ao longo do tempo - bem como a poesia e até o skate. Recentemente inaugurou a exposição a solo “COR-AÇÃO”, promovida pela Biblioteca Municipal de Paredes e o Pelouro da Cultura do mesmo município; bem como várias exposições coletivas.





Luz ultraviole(n)ta II  
Óleo em tela, 30x30 cm



Bioluminescência  
Óleo em tela, 27x22 cm





Sometimes I'm alone, sometimes I'm not. hello?  
óleo em tela, 30x30 cm

Exposição Colectiva, realizada pela AP'ARTE Galeria, de 11 de Novembro de 2023 a 13 Janeiro 2024.



**AP'ARTE**  
GALERIA DE ARTE

Rua Miguel Bombarda, 221  
4050-381 Porto-Portugal  
tlf: 351 220 120 184  
tln: 351 93 887 88 03  
e: geral@apartegaleria.com  
w: www.apartegaleria.com  
3ª a sáb: 11h - 14h / 14h30 - 19h

Com o apoio **Innovarisk**  
**UNDERWRITING**  
ESPECIALIZADOS. POR SI.